



## RELATÓRIO/ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

### UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANOEL MARIA SERRÃO VALENTE



Capanema/PA

2025

## ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

### INTRODUÇÃO

O Estudo Técnico Preliminar (ETP) é um documento obrigatório e essencial, previsto na Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos), que tem como objetivo fundamentar e orientar a contratação pública. Ele é elaborado visando o levantamento de informações técnicas da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Manoel Maria Serrão Valente e serve para garantir uma gestão planejada e eficiente, a contratação assertiva de bens e serviços, atendendo da melhor forma às necessidades da Administração Pública.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Manoel Maria Serrão Valente, localizada no bairro São Cristóvão em Capanema, Pará, desempenha um papel fundamental na prestação de serviços de urgência e emergência à população local e das regiões circunvizinhas. Inaugurada em 2012 como a primeira UPA 24 horas do Estado, a unidade possui capacidade para atender até 300 pacientes diariamente, oferecendo assistência médica ininterrupta.

A UPA Manoel Maria Serrão Valente representa um avanço significativo na assistência à saúde em Capanema, consolidando-se como um pilar essencial no atendimento de urgência e emergência, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e promovendo o bem-estar da população.

Visando assegurar a busca por soluções eficazes a unidade de pronto atendimento e também esclarecer pontos fundamentais de gestão e características de serviços a serem contratados, bem como definir qual o mais adequado e econômico para atender às demandas públicas, evitando desperdício de recursos e problemas de execução.



## 1 - APRESENTAÇÃO DE CAPANEMA E CONTEXTO

Capanema é uma cidade estratégica para o Estado do Pará, com uma economia forte, cultura vibrante e importância regional. Seu comércio, indústria e agricultura impulsionam o desenvolvimento local, e suas tradições religiosas e culturais fazem dela um local de grande relevância para o estado.

Possui clima equatorial úmido, com temperaturas elevadas durante todo o ano e chuvas bem distribuídas. A vegetação predominante é a Floresta Amazônica Secundária, com áreas de mata preservada e atividades agropecuárias.

A cidade possui boa infraestrutura, com escolas, hospitais, universidades e comércio ativo. Além disso, está estrategicamente localizada em um eixo rodoviário importante, conectando diversas cidades do Nordeste do Pará.

Fundada oficialmente em 5 de novembro de 1910, recebeu esse nome em homenagem ao engenheiro e político André Pinto Rebouças, que tinha o título de Barão de Capanema. Inicialmente, a região era habitada por povos indígenas e, posteriormente, tornou-se um centro de colonização e desenvolvimento com a construção da Estrada de Ferro de Bragança.

Capanema, localizada na região nordeste do Pará, destaca-se por uma rede de saúde pública em constante desenvolvimento, visando atender às necessidades de seus habitantes e dos municípios vizinhos.

O município conta com 26 Equipamentos de Saúde conforme abaixo relacionados, que oferecem serviços essenciais como consultas médicas, odontológicas, vacinação e procedimentos médicos e de enfermagem.

Inaugurado em 2017, o CEM "Dr. José Fernando da Silva Mendes" disponibiliza 23 especialidades médicas, incluindo neurologia, cardiologia, ortopedia e oftalmologia. Com uma equipe de 32 especialistas, o centro realiza mensalmente cerca de 3 mil atendimentos, abrangendo também moradores de 15 municípios pactuados. Além disso, são oferecidos exames como mamografias, raios-X, ultrassonografias e eletrocardiogramas.



Além das acima mencionadas e dentre outras unidades de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Capanema, destaca-se a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Manoel Maria Serrão Valente que está localizada na Rua Laudelino Valente, s/n, bairro São Cristóvão, em Capanema, Pará, próxima ao Corpo de Bombeiros.

A UPA funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, oferecendo atendimento contínuo à população, oferecendo os seguintes serviços:

A UPA têm com principal missão:

- Atender aos usuários do SUS portadores de quadro clínico agudo de qualquer natureza, dentro dos limites estruturais da unidade e, em especial, os casos de baixa complexidade, à noite e nos finais de semana, quando a rede básica e o Programa de Saúde da Família não estão ativos;
- Descentralizar o atendimento de pacientes com quadros agudos de média complexidade;
- Dar retaguarda às unidades básicas de saúde e de saúde da família;
- Diminuir a sobrecarga dos hospitais de maior complexidade que hoje atendem esta demanda;
- Ser entreposto de estabilização do paciente crítico para o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel.
- Desenvolver ações de saúde através do trabalho de equipe interdisciplinar, sempre que necessário, com o objetivo de acolher, intervir em sua condição clínica e referenciar para a rede básica de saúde, para a rede especializada ou para internação hospitalar, proporcionando uma continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população usuária (beneficiando os pacientes agudos e não-agudos e favorecendo, pela continuidade do acompanhamento, principalmente os pacientes com quadros crônico-degenerativos, com a prevenção de suas agudizações frequentes);
- Articular-se com unidades hospitalares, unidades de apoio diagnóstico terapêutico, e com outras instituições e serviços de saúde do sistema loco

regional, construindo fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;

- Ser observatório do sistema e da saúde da população, subsidiando a elaboração de estudos epidemiológicos e a construção de indicadores de saúde e de serviços que contribuam para a avaliação e planejamento da atenção integral às urgências, bem como de todo o sistema de saúde
- **Pronto Atendimento Clínico:** Atendimento de urgências e emergências médicas.
- **Estabilização de Pacientes Críticos:** Sala equipada para estabilização de pacientes em estado grave.
- **Exames de Imagem:** Serviços de radiologia com equipamentos de raio-X de alta capacidade.
- **Exames Eletrocardiográficos:** Realização de eletrocardiogramas para avaliação cardíaca.
- **Serviços de Apoio:** Incluem farmácia, serviço social, higienização e limpeza da unidade e central de esterilização de materiais e necrotério. Atualmente não fornece se os Serviços de Nutrição e Dietética e disponibilização e enxoval

#### **Equipe Profissional:**

A unidade conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos clínicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, biomédicos e tecnólogos em radiologia, além de pessoal administrativo e de serviços gerais.

<b>EQUIPE MINIMA UPA</b>		
<b>PROFISSIONAL</b>	<b>QTDE</b>	<b>CHS</b>
ENFERMEIROS	14	12X36
ENFERMEIRO COODENADOR/RT	01	40
TECNICOS DE ENFERMAGEM	25	12X36
BIOMEDICO	06	30
TECNICO DE RAILOGIA	7	24
RECEPCIONISTA	08	12X36
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	02	40
DIRETOR ADMINISTRATIVO	01	40
ASSISTENTE SOCIAL	02	30
CONTROLE DE ACESSO	06	12X36



EQUIPE MÉDICA		
PROFISSIONAL	QTDE	CHS
MÉDICO CLÍNICO DIURNO	03	84
MÉDICO CLÍNICO NOTURNO	03	84
COORDENADOR MÉDICO	01	20

A UPA desempenha um papel fundamental no atendimento de urgências e emergências em Capanema e região, proporcionando serviços essenciais de saúde com uma equipe técnica gerenciada por Organização Social e infraestrutura necessitando de melhorias.

A economia de Capanema é diversificada, com destaque para:

- Comércio: A cidade é um grande polo comercial para municípios vizinhos.
- Agricultura e Pecuária: Produção de mandioca, açaí, pimenta-do-reino e pecuária bovina.
- Indústria de Cerâmica: Capanema é conhecida pela produção de tijolos e telhas.
- Serviços e Turismo: Setor de serviços é relevante, e a cidade possui um fluxo turístico voltado para eventos religiosos e culturais.

A atual gestão pública, que agora assume em 2025, propõe avanços significativos na infraestrutura de saúde e educação.

Os desafios persistem, sobretudo na UPA que é de extrema importância ao sistema de saúde Municipal. como por exemplo a necessidade de manutenção contínua dos serviços, capacitação profissional e garantia de recursos para atender à demanda crescente, porém a gestão municipal, em parceria com o governo estadual, buscará constantemente aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos, visando assegurar atendimento eficiente e humanizado à população de Capanema e região.

## 2 - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE E JUSTIFICATIVA

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Porte 2 faz parte da rede de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como objetivo prestar atendimento imediato a pacientes com casos de média complexidade, evitando a sobrecarga dos hospitais. As UPAs funcionam 24 horas por dia, todos os dias da

semana, oferecendo atendimento de urgência sem a necessidade de internação prolongada.

### **Características da UPA Porte 2:**

- Capacidade de atendimento: Média – atende entre 150 e 300 pacientes por dia.
- População coberta: Atende aproximadamente 100.000 a 200.000 habitantes.
- Estrutura: Possui de 7 a 9 leitos de observação para pacientes que precisam de acompanhamento temporário.
- Especialidades disponíveis: Atendimento clínico geral, enfermagem e serviços de apoio diagnóstico (como exames laboratoriais e raio-X).
- Serviços oferecidos: Atendimento de urgência e emergência para casos como crises hipertensivas, fraturas, infartos, AVCs leves, problemas respiratórios, entre outros.

### **Diferença entre os Portes das UPAs:**

- UPA Porte 1: Atende até 150 pacientes por dia, cobre cerca de 50.000 habitantes e tem 5 a 8 leitos de observação.
- UPA Porte 2: Atende entre 150 e 300 pacientes por dia, cobre 100.000 a 200.000 habitantes e tem 7 a 9 leitos.
- UPA Porte 3: Atende mais de 300 pacientes por dia, cobre mais de 200.000 habitantes e tem no mínimo 10 leitos.

Acontece que o cenário levantado é precário e carece de melhor atenção por parte desta administração.

O funcionamento adequado e a operacionalização eficiente de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) são essenciais para garantir acesso rápido e qualificado à saúde, reduzindo filas nos hospitais e oferecendo atendimento imediato a casos de urgência e emergência. Como parte da rede de atenção à saúde, a UPA desempenha um papel crucial no desafogamento dos prontos-socorros, garantindo que apenas os casos de maior complexidade sejam encaminhados para hospitais de referência, permitindo que os serviços hospitalares sejam utilizados de forma mais estratégica.



Além do impacto direto na saúde da população, a UPA fortalece a estrutura social do município, assegurando assistência digna e eficaz a todos os cidadãos, independentemente de sua condição econômica. Um serviço de pronto atendimento eficiente previne agravamentos de doenças, reduz internações prolongadas e melhora a qualidade de vida da população, minimizando custos para o sistema público de saúde.

No aspecto social, a presença de uma UPA bem estruturada representa segurança para a comunidade, garantindo que qualquer pessoa tenha acesso a atendimento médico 24 horas por dia, seja para emergências clínicas, traumas, acidentes ou crises de saúde súbitas. Esse fator reduz desigualdades no acesso à saúde e fortalece a cidadania, promovendo bem-estar e qualidade de vida para toda a população

Necessário se mostrar a melhoria e atualização na gestão, operacionalização e oferta de serviços tendo em vista início de um novo governo e metas de melhoria e ampliação dos serviços apresentados.

A contratação de uma nova empresa de serviços de gestão em saúde capacitados, a realização de investimentos estruturais, equipamentos de última geração e a ampliação dos atendimentos é um elemento central para o restabelecimento e a manutenção da qualidade dos serviços de saúde pública emergencial no município de Capanema.

A atual carência de recursos humanos qualificados em saúde na região impacta diretamente a eficiência dos atendimentos, a segurança dos pacientes e a satisfação da população.

Assim a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Manoel Maria Serrão Valente, há uma necessidade evidente de contratação de uma empresa especializada na gestão, operação e manutenção da unidade que possa realizar os investimentos necessários de contrapartida para a melhoria imediata dos atendimentos.

A terceirização da gestão da UPA para uma nova gestão poderá permitir maior agilidade na tomada de decisões operacionais, evitando entraves burocráticos característicos da administração pública. Isso possibilitaria um fluxo mais dinâmico



na contratação de profissionais, na aquisição de insumos e manutenção da infraestrutura.

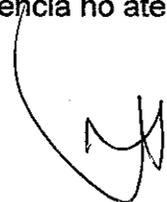
A unidade opera 24 horas por dia, exigindo um corpo técnico de profissionais da saúde em regime de plantão. A contratação de uma organização gestora especializada, assegura que a escala de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais seja mantida sem interrupções, evitando sobrecargas e falta de atendimento.

A administração de unidades de saúde exige controle rigoroso de custos, estoque de medicamentos, insumos hospitalares e folha de pagamento. Um contrato de gestão permite a aplicação de métodos gerenciais modernos, reduzindo desperdícios e garantindo maior transparência no uso dos recursos financeiros.

A UPA conta com equipamentos essenciais para o atendimento emergencial, como monitores cardíacos, respiradores, desfibriladores e aparelhos de raio-X. A contratação de uma empresa especializada inclui manutenção preventiva e corretiva desses equipamentos, evitando falhas técnicas que possam comprometer o atendimento aos pacientes.

Empresas especializadas em gestão hospitalar possuem protocolos eficientes de atendimento, controle de filas e triagem de pacientes, permitindo que a unidade funcione de maneira mais organizada e humanizada. Isso resulta em menor tempo de espera, melhor acolhimento e maior satisfação da população atendida, além de cumprirem rigorosamente as normas sanitárias, trabalhistas e de segurança do paciente. Uma empresa gestora garantiria a adequação da UPA às diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde e órgãos reguladores, evitando sanções e riscos jurídicos.

A necessidade de contratar um serviço especializado para a gestão da UPA Manoel Maria Serrão Valente é justificada pela complexidade operacional da unidade, exigência de atendimento ininterrupto, necessidade de otimização de recursos e garantia de qualidade nos serviços prestados. Com uma administração profissionalizada, a UPA poderá oferecer atendimento ágil, humanizado e eficiente à população de Capanema e região, consolidando-se como referência no atendimento de urgências e emergências.



### **3 - DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DA UNIDADE DE EMERGÊNCIA MANOEL MARIA SERRAO VALENTE**

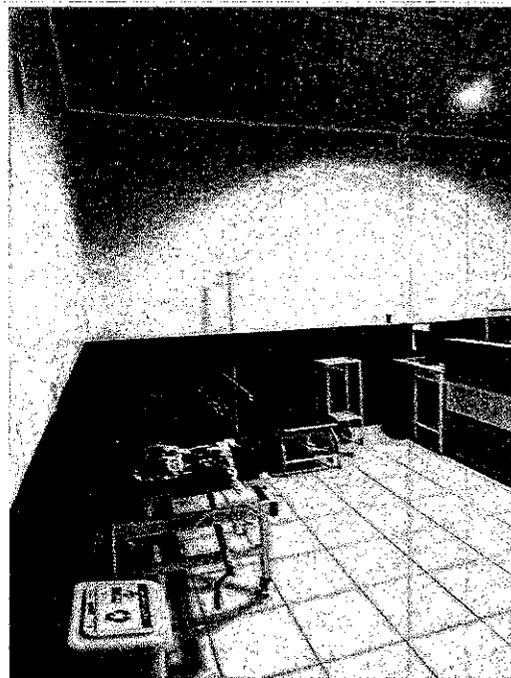
Esse diagnóstico envolve aqui a coleta, análise e organização de dados referentes a diversos aspectos, como a infraestrutura disponível (unidades de saúde, equipamentos e insumos), a força de trabalho (quantidade e qualificação dos profissionais), os indicadores de saúde (mortalidade, morbidade, cobertura vacinal, entre outros) e as finanças públicas (orçamento destinado à saúde e seu uso). Esses elementos fornecem um diagnóstico claro e objetivo sobre a situação atual, permitindo identificar gargalos e potenciais melhorias.

#### **1. Ambiente Insalubre e Fora dos Padrões da ANVISA**

A ANVISA estabelece normas rigorosas para o funcionamento de unidades de saúde, garantindo que os ambientes hospitalares sejam seguros, higienizados e adequados para o atendimento de pacientes. Quando uma UPA opera em condições insalubres, com estrutura precária, falta de ventilação, problemas no saneamento e ausência de medidas de biossegurança, há um alto risco de infecções hospitalares, contaminação cruzada e disseminação de doenças, colocando tanto os pacientes quanto os profissionais em perigo.

Além disso, um ambiente inadequado pode comprometer equipamentos médicos essenciais, tornando impossível a realização de procedimentos emergenciais com segurança, o que pode levar ao aumento de óbitos evitáveis e agravamento do quadro clínico dos pacientes.

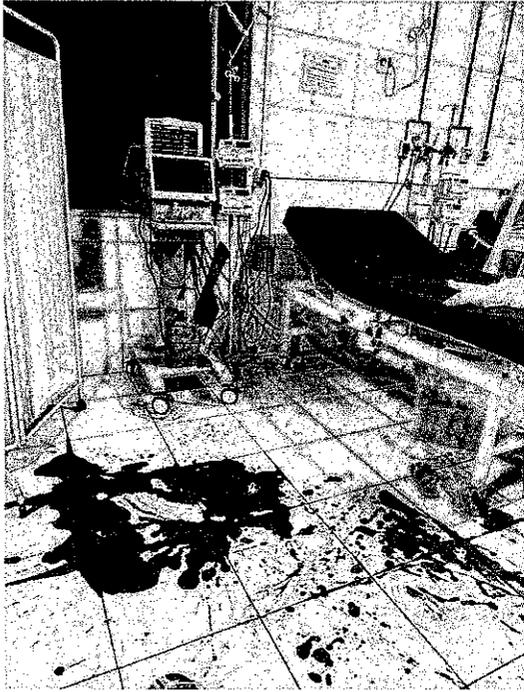




Handwritten signature or initials.



*[Handwritten signature]*



5

## INFRAESTRUTURA

1 - Quantos cômodos e como está a estrutura física da unidade ? Colocar fotos de todas as avarias encontradas em cada cômodo.

AMBIENTES	ÁREA
Recepção	62,01m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino	2,78m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino	2,82m <sup>2</sup>
Triagem	7,24m <sup>2</sup>
Eletro/Ultra	6,01m <sup>2</sup>
Consultório 01	8,73m <sup>2</sup>
Consultório 02	9,81m <sup>2</sup>
Consultório 03	8,43m <sup>2</sup>
Consultório 04	9,30m <sup>2</sup>
Sala de Procedimentos	10,75m <sup>2</sup>
Medicação e inalação	18,56m <sup>2</sup>
Serviço Social	6,64m <sup>2</sup>
Farmácia	13,75m <sup>2</sup>
Sala de Raio X	18,20m <sup>2</sup>
Controle Raio X	7,38m <sup>2</sup>
DML	2,66m <sup>2</sup>
Sala Vermelha	40,46m <sup>2</sup>
Sala amarela adulto	47,24m <sup>2</sup>
Banheiro sala amarela adulto	5,19m <sup>2</sup>
Banheiro sala amarela infantil	4,96m <sup>2</sup>
Sala amarela infantil	26,01m <sup>2</sup>
Arquivo	6,16m <sup>2</sup>
Expurgo	6,76m <sup>2</sup>
Sutura	6,50m <sup>2</sup>
Refeitório	Refeitório 10,29m <sup>2</sup>
Bh. Func. Masculino	2,12
Bh. Func. Feminino	3,71m <sup>2</sup>
Quarto Plantão	01 7,19m <sup>2</sup>
Quarto Plantão 02	8,67m <sup>2</sup>
ADM	19,70m <sup>2</sup>
Laboratório	9,21m <sup>2</sup>
Morgue	6,03m <sup>2</sup>
Setor de Lixo	3,37m <sup>2</sup>
Setor de Gases	3,79m <sup>2</sup>
Guarda de Roupa Suja	3,23m <sup>2</sup>
Energia (Gerador)	4,43m <sup>2</sup>
Vigilância em Saúde	3,79m <sup>2</sup>

## 2. Falta de Medicamentos Essenciais

A indisponibilidade de medicamentos básicos compromete diretamente a efetividade dos atendimentos de urgência e emergência. A falta de antibióticos, anti-hipertensivos, analgésicos, insulina e medicamentos para controle de crises respiratórias pode impedir o tratamento adequado de pacientes com quadros críticos, como infartos, AVCs, crises asmáticas e sepsé.

A escassez de insumos e remédios também prolonga o tempo de permanência dos pacientes na unidade, sobrecarregando ainda mais a estrutura da UPA e dificultando o atendimento de novos casos. Além disso, pacientes que não recebem a medicação correta podem ter complicações graves, necessitando de internações prolongadas em hospitais, o que gera um efeito cascata no sistema de saúde.

MEDICAMENTOS		
ESPECIFICAÇÃO DE MEDICAÇÕES	UNIDADE	QUANTIDADE
Acetilcisteína 400mg/ml	Frasco	20
Acido acetilsalicílico 100mg (aas)	Comprimido	45
Acido ascorbico - vitamina c injetável 100 mg/ 5 ml	Ampola	300
Acido tranexâmico 50mg/ml 5ml	Ampola	45
Adenosina 3mg/2ml	Ampola	50
Adrenalina/epinefrina 1mg/ml	Ampola	300
Albumina humana 20% 50ml	Frasco	10
Amicacina 250mg/2ml	Ampola	50
Aminofilina 24mg/ml - 10ml	Ampola	20
Água oxigenada 10%	Frasco	20
Água destilada 10ml	Ampola	2000
Amiodarona 200 mg	Comprimido	90
Amiodarona 50mg/ml - 3ml	Ampola	50
Benzilpenicilina benzatina 1200.000ui	Fras/amp	450
Bicarbonato de sódico 8.4%	Ampola	100
Brometo de pancuronio 2mg/2ml	Ampola	50
Bromoprida 5mg/2ml	Ampola	200
Butilbrometo de escopolamina 20mg/ml	Ampola	300
Captopril 25mg	Comprimido	300
Captopril 50 mg	Comprimido	300
Carvão ativado pó	Unidade	10
Carvedilol 12.5mg	Comprimido	30
Carvedilol 3.125 mg	Comprimido	30
Ceftriaxona 1g ev	Fras/amp	600
Ceftriaxona 1g Im	Fras/amp	150
Cetamina 50mg/10ml	Fras/amp	30
Cetoprofeno 100mg/ml	Ampola	1200
Ciprofloxacino 2mg/100ml	Frasco	120
Clenil hfa 50mcg	Frasco	20
Clindamicina 150mg/4ml	Ampola	60
Clonidina 0.200mg	Comp	30
Clonidina 150mcg /ml	Ampola	60
Clopidogrel 75mg	Unid	200
Cloreto de potássio 10%	Ampola	200
Cloreto de potássio 19.1% - 10ml	Ampola	200

Cloreto de sódio 0,9% 10ml	Ampola	200
Cloreto de sódio 10% 10ml	Ampola	200
Cloreto de sódio 20% 10ml	Ampola	100
Clorpromazina 25 mg/ 5 ml	Ampola	50
Clorexidina alcoólica 0,5%	Litro	30
Curativo alginato de cálcio 10x10cm	Unidade	20
Deslanosídeo 0,2mg/ml	Ampola	20
Dexametasona 4mg/5ml	Ampola	450
Diazepam 5 mg/ml 2 ml	Ampola	90
Diclofenaco sódico 25mg/3ml	Ampola	1350
Difenidramina cloridrato 50mg/ml	Ampola	100
Dinitrato de isossorbídeo 5 mg	Comprimido	100
Dipirona monodratada 500mg / ml gotas	Frasco	90
Dipirona sódica 500mg/ml - 2ml	Ampola	2250
Dobutamina 12,5mg/20ml	Ampola	50
Efedrina 50mg/ml	Ampola	25
Enoxaparina 40 mg/0,4 ml c/seringa	Frasco	20
Efedrina 1mg/ml	Ampola	100
Escopolamina + dipirona 4mg + 500mg/5ml	Ampola	450
Escopolamina 20mg/ml	Ampola	90
Enoxaparina 60 mg/0,4 ml c/seringa	Seringa	100
Etomidato 2mg/10ml	Ampola	20
Fenobarbital 100mg/ml	Ampola	90
Fenoterol 5mg/ml	Frasco	50
Fenitoína 50mg-5ml	Ampola	100
Fitomenadiona 10mg/ml	Ampola	10
Fiumazenil 0,1mg/5ml	Ampola	30
Furosemida injetável 10 mg/ 2 ml	Ampola	900
Gentamicina 40mg/ml	Ampola	90
Glicose 50% - 10ml	Ampola	300
Glicose 25% - 10ml	Ampola	300
Gliconato de cálcio 10%	Ampola	120
Haloperidol 5mg/ml	Ampola	50
Hidroclorotiazida 25mg	Comp	90
Heparina sódica 5000 ul/5ml	Fr/amp	120
Hidrocortisona 100mg	Ampola	300
Hidrocortisona 500mg	Ampola	450
Hidroxizina xp	Frasco	30
Insulina humana nph	Frasco	15
Insulina humana regular	Frasco	15
Ibuprofeno 50mg/ml	Frasco	90
Ipratropio 0,25mg/ml	Frasco	50
Kolagenase	Tb	10
Levofloxacino 5mg/ml	Frasco	30
Lidocaina 2% gel	Bisnaga	20
Lidocaina 2% s/ vaso 20 ml	Ampola	300
Losartana 50mg	Comprimido	180

Loratadina 1mg/ml xp	Frasco	30
Manitol 20% 250ml	Frasco	30
Metilprednisolona succinato sódico 125mg	Fras/amp	60
Metilprednisolona succinato sódico 500mg	Fr/amp	60
Metoclopramida 5mg/2ml	Ampola	90
Metronidazol 500 mg/iv	Frasco	120
Metadona 5mg	Comp	30
Metoprolol 5 mg ev	Fras/amp	60
Midazolam 15mg/3ml	Ampola	120
Morfina 10mg/ml	Ampola	150
Nifedipino 20mg retard	Comprimido	300
Nifedipino sublingual 5 mg	Comprimido	150
Nitroprussiato de sódio 50mg	Ampola	60
Norepinefrina 2mg/ml	Ampola	120
Noradrenalina 2mg/ml	Ampola	120
Óleo de girassol 200ml	Frasco	15
Omeprazol sódico 40mg	Fras/amp	300
Ondansetrona 2mg/ml 2 ml	Ampola	300
Oxacilina 500mg	Ampola	90
Pantoprazol ev	Ampola	120
Paracetamol 500mg	Comprimido	600
Paracetamol 200mg/ml	Frasco	90
Piperacilina+tazobactam 4,5g	Fras/amp	30
Prometazina 50mg/2ml	Ampola	450
Sacarato de hidróxido férrico 20mg	Ampola	30
Simeticona 75mg/ml gotas	Frasco	120
Sinvastatina 20mg	Comprimido	120
Solução fisiológica 0,9% 100ml	Frasco	1350
Solução fisiológica 0,9% 250ml	Frasco	300
Solução fisiológica 0,9% 500ml	Frasco	600
Solução glicosada 5% 250ml	Frasco	60
Solução glicosada 5% 500ml	Frasco	90
Solução ringier com lactato 500ml	Frasco	120
Sulfa tri 400+80 mg/ml 100ml	Pote	15
Sulfadiazina de prata	Pote	15
Sulfato de neomicina 10mg/g+bactracina 290 ul/g	Bisnaga	60
Sulfato de salbutamol spray 100mcg/dose 14,6ml	Frasco	30
Sulfato de terbutalina 0,5mg/ml	Ampola	90
Sulfato de magnésio 10%	Ampola	120
Supositorio de glicerina pediátrico 1,44g	Unidade	30
Tenoxicam 20mg/ml	Fras/amp	600
Trifancolona acetona	Tubo	15
Tramadol 100mg/ml	Ampola	900
Vasopressina 20u/ml	Ampola	120
Valsartana 40 mg	Comprimido	120
Vitamina do complexo b 2ml	Ampola	900

CORRELATOS		
ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE
Aguilha 30x7	Unidade	1200
AGULHA 40x12	Unidade	4000
Algodão hidrófilo 500g	Rolo	15
Algodão ortopédico de 10 cm	Unidade	36
Algodão ortopédico de 15 cm	Unidade	36
Atadura 10 cm	Unidade	35
Atadura de gesso de 10 cm	Unidade	20
Atadura de gesso de 15 cm	Unidade	20
Cateter intravenoso 16g	Unidade	10
Cateter tipo óculos ad	Unidade	65
Coletor de urina sistema aberto 2000 ml	Unidade	35
Coletor sistema fechado 2.000 ml	Unidade	25
Coletores perfurocortantes 13l	Unidade	15
Compressa de gaze estéril 13 fios 7,5x7,5 c/ 10 unidades	Pacote	1000
COMPRESSA GAZE ESTERIL 13 FIOS 28 x 28	Unidade	66
Eletrodo descartável para ecg adulto	Unidade	1200
Equipo macro gotas slp	Unidade	750
Equipo microgotas	Unidade	10
Espátula de madeira	Unidade	15
Fio guia 4,0mm-38cm	Unidade	3
Fio guia 7,0mm-45cm	Unidade	5
Fio sutura mononylon 2-0 agulhado	Unidade	24
Fio sutura mononylon 3-0 agulhado	Unidade	24
Fio sutura mononylon 4-0 agulhado	Unidade	24
Fio sutura catego 3,0 agulha cortante	Unidade	24
Fio sutura catego 4,0 agulha cortante	Unidade	24
Indicador bolva dick	Unidade	1
Jelco 16	Unidade	100
Jelco 21	Unidade	400
Jelco 23	Unidade	750
Lâmina bisturi 11	Unidade	8
Lâmina bisturi 22	Unidade	8
Luva cir. Esteril 7,0	Par	20
Luva cir. Esteril 7,5	Par	20
Luva cir. Esteril 8	Par	20
Luva de procedimento m cx 100	Caixa	30
Luva de procedimento p cx 100 g	Caixa	40

Máscara cirúrgica descartável pct 50	Pacote	13
Máscara descartável n95	Unidade	30
Saco p/ cadáver g	Unidade	10
Saco para cadáver gg	Unidade	10
Scalp 21	Unidade	800
Scalp 23	Unidade	1500
Seringa desc 1 ml com agulha	Unidade	100
Seringa desc 10 ml	Unidade	1500
Seringa desc 20 ml	Unidade	800
Seringa desc 3 ml	Unidade	1500
Seringa desc 5 ml	Unidade	1500
Sonda de aspiração traqueal nº 10	Unidade	10
Sonda de aspiração traqueal nº 12	Unidade	10
Sonda de aspiração traqueal nº 14	Unidade	10
Sonda de aspiração traqueal nº 6	Unidade	10
Sonda endotraqueal adulto 7	Unidade	10
Sonda endotraqueal adulto 7,5	Unidade	10
Sonda endotraqueal adulto 8	Unidade	10
Sonda endotraqueal c/ balão nº 3,0	Unidade	10
Sonda endotraqueal c/ balão nº 3,5	Unidade	10
Sonda endotraqueal infantil 4	Unidade	10
Sonda nasogástrica adulto	Unidade	10
Sonda nasogástrica infantil	Unidade	10
Termômetro digital	Unidade	4
Tiras para hgt	Caixa	40
Tomeira 3 vias c/ 1 conexão	Unidade	100
Tudo endotraqueal 7	Unidade	4
Tudo endotraqueal 7,5	Unidade	4
Tudo endotraqueal 8	Unidade	4
Tudo endotraqueal 8,5	Unidade	4
Tudo endotraqueal infantil 3,0	Unidade	2
Tudo endotraqueal infantil 3,5	Unidade	2
Tudo endotraqueal infantil 4	Unidade	2
Tudo endotraqueal infantil 4,5	Unidade	2
Tudo endotraqueal infantil 5	Unidade	2

## ATENDIMENTOS

3 - Quantos atendimentos e encaminhamentos são realizados na UPA?

Quadro 06: Produção Mínima - UPA Porte II – Opção V 24h

Opções	Nº de profissionais médicos/24h para o funcionamento da Unidade	Nº de atendimentos médicos mensal (03.01.06.010-003.01.06.009-6 03.01.06.002-9)	Nº de atendimentos classificação de risco mensal (03.01.06.011-8)
V	6	6750	6750

## RECURSOS HUMANOS

### 3. Ausência de Capacitação Contínua dos Profissionais de Saúde

O atendimento de urgência e emergência exige que os profissionais estejam constantemente atualizados sobre novos protocolos clínicos, manejo de emergências e uso correto de equipamentos médicos. A falta de capacitação contínua pode resultar em erros médicos, atendimento inadequado e atrasos no diagnóstico, colocando em risco a vida dos pacientes.

Profissionais sem atualização podem falhar na triagem correta de pacientes, retardando o atendimento de casos graves, como infartos e AVCs, que exigem intervenção imediata. Além disso, a ausência de treinamentos sobre biossegurança, reanimação cardiopulmonar (RCP), ventilação mecânica e uso de novos protocolos clínicos compromete a eficiência da unidade e aumenta as chances de complicações nos atendimentos.

EQUIPE MINIMA UPA		
PROFISSIONAL	QTDE	CHS
ENFERMEIROS	14	12X36
ENFERMEIRO COODENADOR/RT	01	40
TECNICOS DE ENFERMAGEM	25	12X36
BIOMEDICO	06	30
TECNICO DE RAILOGIA	7	24
RECEPEIONISTA	08	12X36
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	02	40
DIRETOR ADMINISTRATIVO	01	40
ASSISTENTE SOCIAL	02	30
CONTROLE DE ACESSO	06	12X36



EQUIPE MÉDICA		
PROFISSIONAL	QTDE	CHS
MÉDICO CLÍNICO DIURNO	03	84
MÉDICO CLÍNICO NOTURNO	03	84
COORDENADOR MÉDICO	01	20

Foi encontrado um ambiente e funcionamento totalmente inadequado.

O funcionamento inadequado de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), quando fora dos padrões exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), representa uma grave ameaça à saúde pública e gera uma situação de emergência e urgência sanitária. A precariedade das condições estruturais, a escassez de medicamentos e a falta de capacitação contínua dos profissionais comprometem a qualidade do atendimento, aumentam os riscos de infecções e agravam o estado de saúde dos pacientes, resultando em um impacto direto na vida da população

#### **4 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E POSSÍVEIS MELHORIAS**

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são estruturas intermediárias entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os hospitais, oferecendo atendimento de urgência e emergência 24 horas por dia.

Possui equipe técnica na seguinte composição:

EQUIPE MÉDICA: 3 médicos nas 24 horas (1 sala vermelha e 2 no ambulatório)

- EQUIPE DE ENFERMAGEM
- EQUIPE DA FARMÁCIA
- EQUIPE DE TÉCNICOS DE RADIOLOGIA
- EQUIPE DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- EQUIPE DE ASSISTENTES SOCIAIS
- EQUIPE DE PORTARIA
- EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS

Elas têm a função de estabilizar pacientes e resolver casos de complexidade intermediária, evitando a superlotação dos hospitais.

Dentre seus principais Serviços a UPA Manoel Maria Serrão Valente oferece:



Atendimento Médico de Urgência e Emergência

Atendimento clínico de urgência para adultos e crianças

Atendimento a casos de trauma e acidentes

Atendimento inicial a infartos e AVCs

Suporte a vítimas de crises hipertensivas e descompensação de doenças crônicas

Atendimento Ambulatorial e Triagem

Classificação de risco (triagem por gravidade)

Atendimento a quadros de febre alta, desidratação, infecções e crises alérgicas

Pequenos procedimentos (suturas, curativos, administração de medicamentos)

Estabilização de Pacientes Críticos

Sala de emergência equipada com monitorização cardíaca e respiratória

Suporte ventilatório (uso de oxigênio e ventiladores mecânicos)

Estabilização antes da transferência para hospitais de referência

Exames de Apoio Diagnóstico

Laboratoriais: Hemograma, exames bioquímicos, testes rápidos

Imagem: Raio-X, eletrocardiograma (ECG)

Monitoramento cardíaco: Avaliação para detecção de arritmias e emergências cardiológicas

Administração de Medicamentos e Tratamentos de Suporte

Aplicação de soro e medicamentos intravenosos

Controle da dor e suporte a crises respiratórias

Tratamento inicial de infecções com antibióticos

Serviços de Assistência Social e Acolhimento

Orientação para continuidade do tratamento na rede de atenção básica

Encaminhamentos para hospitais e unidades de referência

Suporte a pacientes em vulnerabilidade social

Para garantir que os serviços prestados sejam eficientes, acessíveis e humanizados, é essencial a implementação de soluções e melhorias nos processos de atendimento, infraestrutura e gestão.

A gestão atual da UPA hoje encontra -se terceirizada o que aparentemente tem surgido bons efeitos, sendo necessário apenas capacitação, ampliação e renovação nos serviços ofertados, bem como a adoção de tecnologias digitais para agilizar o registro e a triagem dos pacientes permite reduzir o tempo de espera e otimizar o fluxo de atendimento.

Além disso, protocolos bem definidos devem ser aplicados para priorizar casos mais graves, evitando que pacientes em estado crítico fiquem sem assistência imediata. A transparência na ordem de atendimento e o fornecimento de informações claras aos pacientes sobre os tempos estimados de espera também são estratégias importantes para melhorar a experiência dos usuários e reduzir conflitos.

Outro aspecto crucial é a qualificação e capacitação contínua da equipe de saúde, abrangendo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais que atuam na unidade. Treinamentos periódicos sobre atendimento humanizado, comunicação eficaz, manejo de emergências e acolhimento de pacientes vulneráveis são indispensáveis para garantir um serviço mais eficiente e sensível às necessidades da população. Simulações de emergência e cursos de aperfeiçoamento devem ser implementados para aprimorar a capacidade de resposta da equipe em situações críticas.

Além do investimento em qualificação profissional, a infraestrutura da unidade precisa ser urgente melhorada, estando seus pisos deploráveis.

colocar foto piso

Outro fator relevante para o aprimoramento dos serviços essenciais da UPA Manoel Maria Serrão Valente é a integração com outros níveis de atenção à saúde.

A unidade deve manter um fluxo organizado de encaminhamento de pacientes para hospitais de maior complexidade quando necessário, garantindo que aqueles que

precisam de internação ou tratamentos especializados sejam transferidos com rapidez e segurança.

Além disso, oferecer serviços de rouparia, alimentação ao paciente, atendimento humanizado, acompanhamento psicossocial.

A atualização dos protocolos de atendimento e a adoção de novas práticas baseadas em evidências científicas são medidas que garantem um atendimento mais seguro e qualificado. Isso inclui a implementação de diretrizes padronizadas para o manejo de infartos, AVCs, crises hipertensivas e outras emergências médicas, além da capacitação da equipe para lidar com pacientes em situações de vulnerabilidade, como vítimas de violência doméstica e pessoas em sofrimento psicológico.

Diante dessas perspectivas, fica evidente que a melhoria dos serviços essenciais mesmo que na continuidade de serviços terceirizados da UPA Manoel Maria Serrão Valente exige investimentos em infraestrutura, capacitação profissional, otimização dos processos de atendimento e aprimoramento da comunicação com os usuários.

Ao implementar essas soluções, a unidade poderá oferecer um serviço mais ágil, seguro e humanizado, atendendo às necessidades da população com mais eficiência e qualidade. Assim, a UPA não apenas cumpre seu papel de garantir assistência médica emergencial, mas também contribui para a construção de um sistema de saúde mais acessível e resolutivo para a comunidade de Capanema e região.

## **5 – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

Com base nas necessidades identificadas, os principais requisitos para a futura contratação incluem:

**Qualificação Profissional:**

Contratar empresas ou profissionais com experiência comprovada em gestão de saúde pública e formação de equipe específica nas áreas demandadas.



#### Capacidade Técnica:

A contratada deve ser capaz de implementar sistemas modernos de gestão, como prontuários eletrônicos e ferramentas de monitoramento em tempo real.

#### Flexibilidade e Agilidade:

A gestão deve ser capaz de adaptar rapidamente as estratégias a situações emergenciais e mudanças nas demandas da população.

#### Comprometimento com Resultados:

Contratos devem incluir metas claras e indicadores de desempenho para assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados.

No caso de continuidade com o modelo de prestação de serviços terceirizados, por Organização da Sociedade Civil, a contratação deve seguir critérios rigorosos para garantir a qualidade dos serviços prestados, a eficiência na administração dos recursos públicos e a transparência na execução das atividades.

A escolha da entidade deve ser baseada em sua capacidade técnica e conformidade com as exigências legais.

Dessa forma, alguns requisitos essenciais devem ser observados no processo de contratação.

#### 1. Habilitação Jurídica e Regularidade Fiscal

A instituição candidata deve ser legalmente constituída como uma organização sem fins lucrativos, devidamente registrada e em conformidade com as legislações vigentes. Para isso, é necessário apresentar:

Estatuto Social atualizado com previsão expressa de atuação na área da saúde;

Registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), comprovando sua existência legal;

Certidões negativas de débitos (Federal, Estadual e Municipal), demonstrando regularidade fiscal e trabalhista;

Inscrição no Conselho Regional de Medicina .

## 2. Qualificação Técnica Comprovada

A organização deve possuir capacidade de sua equipe comprovada na gestão de unidades de saúde pública, como hospitais, UPAs e unidades básicas de saúde. Para isso, é essencial apresentar:

Currículo de sua equipe com histórico de atuação na área de saúde pública, ou;

Contratos ou atestados anteriores com órgãos governamentais ou privados, demonstrando experiência em serviços semelhantes de saúde, ou;

Composição de Equipe técnica qualificada, com profissionais especializados em administração hospitalar, saúde pública e gestão de recursos humanos.

## 3. Capacidade de Gestão Financeira e Operacional

A instituição ou empresa deve demonstrar capacidade financeira e operacional para gerir a unidade de saúde, garantindo o cumprimento de obrigações contratuais. Assim, são exigidos:

Contrapartida: Apresentar se possível possibilidade de realização de contrapartida de bens e serviços;

Plano de trabalho detalhado, incluindo metodologia de gestão, estratégias de atendimento e projeção orçamentária;

Capacidade de contratação e gerenciamento de profissionais de saúde, garantindo equipes completas e bem treinadas;

Eficiência na gestão de insumos e medicamentos, assegurando abastecimento contínuo sem desperdícios.

## 4. Infraestrutura e Tecnologia para Suporte à Gestão

A organização deve apresentar infraestrutura administrativa e sistemas de tecnologia para garantir o funcionamento adequado da unidade de saúde. Para isso, são requeridos:

Sistema de prontuário eletrônico, permitindo o registro seguro das informações dos pacientes;

Ferramentas de monitoramento de indicadores de saúde, permitindo avaliação da eficiência dos serviços;

Estratégias de otimização de processos administrativos, garantindo menor tempo de espera e melhor organização do fluxo de pacientes.

#### 5. Compromisso com a Humanização do Atendimento

A instituição deve demonstrar compromisso com um atendimento humanizado, adotando protocolos que garantam a dignidade dos pacientes. Assim, deve apresentar:

Plano de capacitação para a equipe de saúde, abordando temas como empatia, comunicação eficaz e acolhimento humanizado;

Políticas de atendimento prioritário para gestantes, idosos, crianças e pessoas com deficiência;

Estratégias de transparência na comunicação com pacientes e familiares, como painéis informativos e orientações claras.

#### 6. Conformidade com Normas e Regulamentações da Saúde

A organização deve estar alinhada com normas sanitárias e regulatórias exigidas pelo Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e outros órgãos competentes. Para isso, deve apresentar:

Licenças sanitárias e alvarás de funcionamento vigentes;

Protocolos de biossegurança e controle de infecções hospitalares;

Certificações de conformidade com programas de acreditação na área da saúde.

## 7. Transparência e Prestação de Contas

Como gestora de um serviço essencial financiado com recursos públicos, a instituição deve garantir transparência na aplicação dos recursos e prestação de contas periódica. Isso inclui:

Relatórios financeiros e operacionais regulares, demonstrando a correta utilização dos recursos;

Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho, como taxa de atendimento, tempo médio de espera e satisfação dos usuários;

Auditorias internas e externas, garantindo conformidade com as exigências do contrato.

A contratação de uma instituição sem fins lucrativos para a gestão de uma UPA, como a Manoel Maria Serrão Valente em Capanema, deve obedecer a critérios rigorosos de qualificação técnica, capacidade administrativa, conformidade legal e compromisso com um atendimento eficiente e humanizado.

O cumprimento desses requisitos assegura que a unidade funcione de forma otimizada, oferecendo serviços de qualidade à população, com transparência na utilização dos recursos públicos e foco na melhoria contínua do atendimento à saúde.

## 7 – LEVANTAMENTO DE MERCADO

**Fundamentação:** Levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas

A opção por contratar instituições especializadas em gestão de saúde é respaldada por diversos fatores técnicos:

- **Expertise Especializada:** Essas instituições possuem equipes multidisciplinares com profundo conhecimento em gestão de saúde, garantindo a implementação de melhores práticas e soluções adaptadas às especificidades do setor.



- **Otimização de Processos:** A experiência acumulada permite a reestruturação de processos internos, resultando em maior eficiência operacional e melhoria na qualidade dos serviços prestados.
- **Capacitação Contínua:** Oferecem programas de treinamento e desenvolvimento para as equipes de saúde, assegurando atualização constante e aprimoramento das competências profissionais.

### **Justificativa Econômica**

Sob o aspecto econômico, a contratação dessas instituições apresenta vantagens significativas:

- **Redução de Custos Operacionais:** A gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros contribui para a diminuição de despesas, evitando desperdícios e alocando recursos de forma estratégica.
- **Flexibilidade e Agilidade:** A terceirização de serviços permite maior flexibilidade na gestão de pessoal e processos, adaptando-se rapidamente às demandas do mercado e às necessidades específicas de cada instituição de saúde.
- **Sustentabilidade Financeira:** A implementação de práticas de gestão eficazes promove a sustentabilidade econômica das instituições de saúde, assegurando sua viabilidade a longo prazo.

### **8 – ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO**

A estimativa de valores para contratação dos serviços é de R\$ 1.269.916,00 /MÊS (HUM MILHÃO, DUZENTOS E SESENTA E NOVE MIL, NOVECENTOS E DEZESSEIS REAIS E SESENTA E QUATRO CENTAVOS).



Previstos na DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA que recepcionou o atual contrato de gestão vigente, sendo as despesas decorrentes deste No 1407001/2023 Chamamento Público no 006/2023 Processo Administrativo no 0805002/2023 - EM ANEXO), correrão por conta dos recursos da Dotação Orçamentária a seguir especificada: Unidade: 0703 Fundo Municipal de Saúde Projeto/Atividade: 10.302.0049.2.055 - Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento-UPA Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica.

Sendo a atual gestora da UPA, o INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA E GESTÃO EM SAÚDE INSAÚDE, CNPJ/MF sob o no 44.563.716/0001-72, contrato POR INEXIGIBILIDADE, através do CHAMAMENTO PÚBLICO No 006/2023

#### **9 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO E JUSTIFICATIVA**

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Manoel Maria Serrão Valente desempenha um papel essencial na rede de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pelo atendimento imediato de pacientes em estado crítico e pelo desafogamento dos hospitais.

No entanto, atualmente foi constatado que a unidade enfrenta graves deficiências estruturais, falta de medicamentos e má gestão administrativa, a prestação do serviço de saúde é seriamente comprometida, colocando em risco a vida da população e justificando a decretação de situação de emergência em saúde pública.

Conforme descrito nestes estudos são diversos pontos deste insalubridade, falta de estruturas prediais necessárias, insumos médicos, medicamentos, equipe completa e capacitada.

A soma desses fatores torna inviável o funcionamento seguro e eficaz da UPA, resultando em atendimento precário, aumento da mortalidade evitável e agravamento da crise sanitária no município. Diante desse cenário, torna-se indispensável a decretação de situação de emergência em saúde pública, possibilitando a adoção de medidas urgentes, tais como:



Contratação emergencial de empresa especializada ou instituição sem fins lucrativos para gestão da UPA.

Reformas estruturais imediatas para garantir condições sanitárias adequadas.

Aquisição emergencial de medicamentos e insumos essenciais.

Reforço na contratação de profissionais de saúde para suprir a carência de recursos humanos.

A decretação da situação de emergência é um instrumento legal necessário para garantir a resposta rápida e eficiente diante do colapso dos serviços essenciais de saúde, assegurando que a população receba atendimento digno, seguro e humanizado.

Aponta-se como solução a realização de novo Chamamento Público, colocando critérios mais exigentes e eficientes de desempenho, ampliação dos serviços, possíveis investimentos, melhorias dos equipamentos, oferta de rouparia e alimentação, melhoria nas infraestruturas. Vejamos.

A contratação de uma empresa especializada ou nova instituição sem fins lucrativos especializada na gestão de saúde surge como a solução mais viável e eficaz para corrigir de forma imediata os atendimentos e melhorias estruturais na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Manoel Maria Serrão Valente, em Capanema.

A unidade, que desempenha um papel crucial no atendimento de urgências e emergências médicas, enfrenta desafios operacionais que impactam a qualidade e a agilidade do serviço prestado à população.

A necessidade de otimização dos processos internos tornam essencial a adoção de um modelo de gestão mais eficiente, ágil e alinhado às necessidades da comunidade.

Diante desse cenário, a parceria com uma Organização da Sociedade Civil (OSC) especializada na área da saúde possibilita a imediata reorganização dos fluxos de atendimento, a contratação ágil de profissionais qualificados, a modernização dos processos administrativos e a implementação de protocolos que garantam maior



eficiência e humanização no atendimento. Diferentemente da gestão direta pelo poder público, que é limitada por trâmites burocráticos e lentos processos administrativos, as OSCs possuem maior flexibilidade para gerir a unidade com eficiência, garantindo a continuidade dos serviços sem interrupções.

A atuação da instituição contratada permitirá a rápida recomposição do quadro de profissionais, assegurando escalas completas de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, reduzindo o tempo de espera dos pacientes e evitando a sobrecarga dos servidores. Além disso, possibilitará a otimização da triagem e da classificação de risco, garantindo que os atendimentos sejam priorizados conforme a gravidade do caso, minimizando filas e tornando o fluxo mais dinâmico. A aplicação de tecnologias para digitalização dos processos administrativos e o aprimoramento da gestão de estoques de medicamentos e insumos também contribuirá para a eficiência operacional da unidade.

Este tipo de contratação por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) especializadas na gestão de serviços de saúde tem se consolidado como uma alternativa viável para aprimorar a eficiência e a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

Essas parcerias público-privadas permitem que entidades sem fins lucrativos assumam a administração de unidades de saúde, trazendo flexibilidade e expertise na gestão hospitalar.

**Alternativas Possíveis para a Gestão de Serviços de Saúde:**

**Gestão Direta pelo Estado:** Tradicionalmente, os serviços de saúde são administrados diretamente pelo poder público, o que pode implicar em processos burocráticos e menos flexíveis, dificultando respostas ágeis às demandas da população.

**Contratação de Empresas Privadas com Fins Lucrativos:** Embora possam oferecer eficiência operacional, a busca pelo lucro pode conflitar com os princípios de universalidade e equidade do SUS, além de potencialmente elevar os custos dos serviços prestados.



Parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs): As OSCs, por serem entidades sem fins lucrativos, alinham-se aos objetivos do SUS, buscando a melhoria contínua dos serviços de saúde sem visar lucro, o que pode resultar em maior comprometimento com a qualidade e a humanização do atendimento.

Justificativa Técnica e Econômica para a Contratação de OSCs:

Flexibilidade Administrativa: As OSCs possuem maior autonomia na gestão de recursos humanos e materiais, permitindo adaptações rápidas às necessidades locais e melhorias contínuas nos processos de trabalho.

Eficiência Operacional: A expertise das OSCs na área da saúde contribui para a implementação de práticas de gestão mais eficientes, otimizando o uso dos recursos disponíveis e melhorando os indicadores de saúde.

Redução da Burocracia: A parceria com OSCs pode simplificar processos administrativos, acelerando a tomada de decisões e a implementação de ações necessárias para o bom funcionamento dos serviços de saúde.

Foco na Qualidade do Serviço: Por não terem fins lucrativos, as OSCs tendem a reinvestir eventuais excedentes financeiros na melhoria dos serviços prestados, priorizando a qualidade do atendimento e a satisfação dos usuários.

Transparência e Controle Social: A legislação brasileira exige que as OSCs prestem contas de suas atividades e recursos utilizados, permitindo maior transparência e possibilitando o controle social sobre a gestão dos serviços de saúde.

Dessa forma, a contratação de OSCs para a gestão de serviços de saúde apresenta-se como uma alternativa técnica e economicamente justificável, alinhando eficiência administrativa à promoção da saúde pública de qualidade, em consonância com os princípios do SUS

#### **10 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS**

A contratação de uma empresa especializada ou Organização da Sociedade Civil (OSC) capacitada para a gestão de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)



Porte 2 representa uma estratégia fundamental para aprimorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência, otimizar a utilização dos recursos públicos e garantir atendimento humanizado à população. Com esse modelo de gestão, espera-se alcançar maior eficiência operacional, redução de custos e conformidade com as diretrizes do SUS, promovendo um serviço mais ágil e resolutivo.

### 1. Melhoria na Qualidade e Agilidade do Atendimento

A gestão qualificada da UPA Porte 2 possibilitará a redução do tempo de espera para triagem, consultas médicas e realização de exames, garantindo um fluxo mais eficiente no atendimento aos pacientes. A implementação de protocolos padronizados, como a Classificação de Risco (Protocolo de Manchester), permitirá que os casos mais graves sejam priorizados, reduzindo riscos e aumentando a segurança dos atendimentos.

Além disso, o atendimento humanizado será uma prioridade, com a capacitação das equipes para proporcionar um acolhimento adequado, minimizar a angústia dos pacientes e familiares e melhorar a experiência no serviço de urgência. Um exemplo disso é a adoção de salas de acolhimento psicológico para pacientes em crise emocional ou vítimas de violência, garantindo um suporte adequado às suas necessidades.

### 2. Gestão Eficiente de Recursos Humanos e Operacionais

Com uma administração especializada, haverá uma melhor organização das escalas de trabalho, evitando a sobrecarga dos profissionais e assegurando a disponibilidade contínua de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais essenciais. A implementação de um plano de capacitação contínua garantirá que as equipes estejam sempre atualizadas sobre as melhores práticas no atendimento de emergências, como no manejo de pacientes com infarto, AVC e traumas graves.

Além disso, a otimização dos recursos humanos permitirá uma distribuição mais eficiente das equipes, garantindo que setores como sala de emergência, sala de medicação e observação estejam sempre bem assistidos, evitando filas e garantindo maior fluidez no atendimento.



### 3. Sustentabilidade Financeira e Redução de Custos

A contratação de uma OSC especializada possibilita uma melhor gestão financeira, assegurando que os recursos públicos sejam aplicados com eficiência e transparência. Com a adoção de estratégias como a compra centralizada de insumos e medicamentos, será possível reduzir custos e garantir o abastecimento contínuo da unidade.

Além disso, haverá um controle rigoroso sobre gastos operacionais, como energia elétrica, manutenção de equipamentos e contratos terceirizados, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Como exemplo, a implementação de sistemas informatizados de gestão de estoque ajudará a evitar desperdícios e faltas de medicamentos essenciais.

### 4. Ampliação da Capacidade de Atendimento

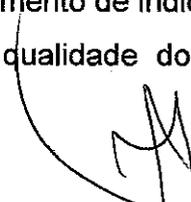
Com a melhoria na gestão e a otimização dos processos internos, espera-se um aumento no número de atendimentos diários, reduzindo a sobrecarga do sistema hospitalar e garantindo que os pacientes recebam assistência rápida e eficaz.

A adoção de fluxos de atendimento mais organizados também contribuirá para a redução de superlotação nos leitos de observação, garantindo que os pacientes que necessitam de internação sejam encaminhados com mais rapidez para hospitais de referência. Um exemplo prático seria a criação de um Sistema de Regulação Integrado, permitindo a transferência mais ágil de pacientes para outras unidades da rede de saúde.

### 5. Implementação de Tecnologia e Inovação

A utilização de tecnologias avançadas será um diferencial na gestão da UPA, permitindo maior controle sobre os atendimentos e a otimização dos processos administrativos. A implantação de prontuário eletrônico, por exemplo, reduzirá o tempo de espera, facilitará o acesso ao histórico do paciente e permitirá um atendimento mais ágil e seguro.

Outra inovação importante é o uso de sistemas de monitoramento de indicadores de desempenho, que possibilitarão a análise contínua da qualidade dos serviços



prestados, identificando pontos de melhoria e permitindo ajustes rápidos na gestão da unidade.

Além disso, a digitalização dos processos administrativos contribuirá para a redução da burocracia, permitindo que a equipe de saúde foque no atendimento ao paciente em vez de perder tempo com processos manuais.

#### 6. Garantia de Conformidade com Normas e Regulamentações

A gestão especializada garantirá que a UPA atenda a todas as normas sanitárias e regulamentações do Ministério da Saúde, ANVISA e Conselhos Profissionais. A implementação de protocolos de biossegurança e controle de infecção hospitalar será essencial para garantir a segurança dos pacientes e profissionais de saúde.

Além disso, a unidade será mantida em conformidade com os padrões exigidos pelo SUS, garantindo que a população tenha acesso universal e equitativo aos serviços de urgência e emergência. Um exemplo de ação essencial nessa área é a capacitação das equipes sobre manuseio correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), prevenindo contaminações e garantindo a segurança do ambiente hospitalar.

#### 7. Transparência e Controle Social

A parceria com uma OSC especializada garantirá maior transparência na gestão da unidade, com a realização de auditorias periódicas e a prestação de contas à administração pública e à sociedade. A criação de canais de ouvidoria e mecanismos de participação popular permitirá que a comunidade avalie os serviços prestados e contribua com sugestões para a melhoria contínua da UPA.

Além disso, a adoção de indicadores de desempenho e relatórios de gestão possibilitará um acompanhamento detalhado dos serviços prestados, garantindo que a unidade opere com eficiência e cumpra sua missão de oferecer atendimento de qualidade à população.

### 11 – PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO



Para garantir a correta formalização e execução do contrato de gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Porte 2, algumas providências devem ser adotadas previamente pela administração. Essas ações são fundamentais para assegurar que a unidade esteja em conformidade com as normas de saúde, bem equipada e com possibilidades de melhorias estruturais e operacionais.

#### 1. Fiscalização pela Vigilância Sanitária

- Antes da assinatura do contrato, é essencial a realização de uma vistoria pela Vigilância Sanitária, a fim de verificar as condições sanitárias, estruturais e de biossegurança da unidade.
- A fiscalização deve avaliar o cumprimento das normas da ANVISA e Ministério da Saúde, identificando eventuais inadequações e determinando as correções necessárias para o pleno funcionamento da unidade.
- A emissão de um relatório técnico permitirá que a administração tenha um diagnóstico preciso sobre adequações exigidas antes da operação da UPA.

#### 2. Levantamento do Mobiliário Público Existente

- Deve-se realizar um levantamento detalhado de todo o mobiliário, equipamentos médicos e insumos existentes na unidade.
- Esse inventário possibilita um controle eficiente sobre os bens públicos disponíveis, evitando desperdícios e garantindo que a entidade gestora receba um patrimônio bem documentado.
- O levantamento também permite identificar itens danificados ou obsoletos, facilitando a programação para reposição ou manutenção.

#### 3. Identificação de Oportunidades de Investimentos

- É importante avaliar possíveis investimentos para melhorias na infraestrutura da unidade, incluindo reformas, modernização dos equipamentos e implementação de novas tecnologias.
- Deve-se analisar oportunidades de captação de recursos estaduais e federais, parcerias com iniciativas privadas ou programas do SUS que possam auxiliar na melhoria dos serviços prestados.



- A administração pode planejar ações para otimizar processos administrativos, logística de atendimento e fluxos internos, garantindo um serviço mais eficiente e humanizado.

A adoção dessas providências antes da celebração do contrato de gestão é essencial para garantir que a UPA opere dentro dos padrões sanitários exigidos, tenha seus bens públicos bem administrados e esteja preparada para receber novos investimentos. Dessa forma, a administração assegura um ambiente seguro e bem estruturado para os pacientes e profissionais de saúde, promovendo um atendimento de qualidade e alinhado com as diretrizes do SUS.

## **12 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES**

Existe contratação correlata vigente com o mesmo objeto do novo chamamento público sugerido.

Na atual gestão da UPA mencionada, está o INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA E GESTÃO EM SAÚDE INSAÚDE, inscrito no CNPJ/MF sob o no 44.563.716/0001-72, contrato de INEXIGIBILIDADE feito pelo CHAMAMENTO PÚBLICO No 006/2023.

O CONTRATO DE GESTÃO inicial, totaliza R\$ 16.318.992,00/ANO (DEZESSEIS MILHÕES, TREZENTOS E DEZOITO MIL, NOVECENTOS E NOVENTA E DOIS REAIS)

## **13 – IMPACTOS AMBIENTAIS**

A gestão de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Porte 2 pode gerar diversos impactos ambientais que precisam ser monitorados e mitigados para garantir a conformidade com normas sanitárias e ambientais. A adoção de práticas sustentáveis contribui para a preservação do meio ambiente e a eficiência na operação da unidade.

**Geração de Resíduos de Saúde** – A UPA produz resíduos contaminantes, como seringas, curativos e medicamentos vencidos, que podem afetar o solo, a água e a saúde pública se descartados de forma inadequada. A implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é essencial para evitar contaminação e garantir o tratamento correto desses materiais.

**Consumo Excessivo de Água** – A alta demanda por água em procedimentos médicos e na higienização da unidade pode gerar desperdícios e sobrecarga dos recursos hídricos locais. Medidas como reutilização da água da chuva, sensores de economia e manutenção preventiva ajudam a reduzir esse impacto.

**Consumo Elevado de Energia** – O uso contínuo de equipamentos hospitalares, climatização e iluminação intensifica o consumo de energia elétrica, aumentando os custos operacionais e a pegada de carbono da unidade. A instalação de painéis solares, lâmpadas LED e sensores de presença pode diminuir esse impacto e tornar a unidade mais sustentável.

**Geração de Efluentes e Impacto no Saneamento** – A liberação de efluentes hospitalares com substâncias químicas pode sobrecarregar a rede de esgoto e causar danos ambientais. A instalação de estações de tratamento de efluentes (ETE) específicas para unidades de saúde é uma solução eficaz para evitar contaminações.

A adoção dessas práticas sustentáveis na gestão da UPA Porte 2 é essencial para garantir a preservação ambiental e a qualidade dos serviços prestados, alinhando-se às normativas da ANVISA, CONAMA e Ministério da Saúde.

#### **14 – VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO**

Diante das graves deficiências estruturais, falta de medicamentos essenciais, precariedade na gestão e risco iminente à saúde da população, resta evidente a necessidade urgente de intervenção para restabelecer a normalidade dos atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para o que sugere seja decretado estado de emergência em saúde na unidade.



Considerando a necessidade de impacto direto na qualidade e segurança dos serviços prestados à população, bem como a incapacidade operacional verificada da atual gestão da unidade para suprir esta demanda de urgência e emergência, este parecer conclui e manifesta-se favorável à decretação de situação de emergência em saúde pública, permitindo a adoção de medidas excepcionais para a regularização imediata dos serviços.

Nesse sentido, autoriza-se a contratação emergencial de empresa ou instituição sem fins lucrativos, especializada e capacitada na gestão hospitalar, garantindo agilidade, eficiência e qualidade na prestação dos serviços de saúde à população, assegurando o cumprimento das diretrizes do SUS e das normas sanitárias vigentes.

A contratação de empresa especializada ou Organização da Sociedade Civil (OSC) especializada para a gestão de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Porte 2 representa uma alternativa viável e vantajosa para o poder público, garantindo maior economicidade, eficiência, agilidade na resolução de problemas, qualificação técnica da equipe e implementação de indicadores e metas de desempenho. Esse modelo de gestão tem se mostrado eficaz em diversas localidades, permitindo um serviço mais estruturado e alinhado às necessidades da população.

#### **14.1. Princípio da Economicidade e Otimização de Recursos**

A economicidade é um dos princípios fundamentais da administração pública e se refere à busca pelo melhor custo-benefício na aplicação dos recursos. A gestão direta de uma UPA pelo poder público muitas vezes resulta em elevados custos administrativos, burocracia excessiva e dificuldades na alocação eficiente de insumos e serviços. A contratação de uma OSC permite um uso mais racional e eficiente dos recursos financeiros, uma vez que essas entidades possuem maior autonomia na aquisição de materiais, na negociação de contratos e na administração da folha de pagamento.

Além disso, a descentralização da gestão reduz o desperdício de insumos, possibilita a compra de medicamentos e equipamentos com melhor custo-benefício e facilita a manutenção da infraestrutura da unidade. Assim, a aplicação dos



recursos torna-se mais transparente e controlada, garantindo que os investimentos sejam direcionados para a melhoria do atendimento à população.

#### **14.2. Eficiência e Rapidez na Solução de Problemas**

A burocracia na administração pública frequentemente impede a rápida solução de problemas emergenciais, como falta de insumos, necessidade de reparos na estrutura ou contratação de profissionais para suprir demandas urgentes. A OSC, por sua natureza jurídica e autonomia gerencial, tem maior flexibilidade para tomar decisões ágeis e implementar soluções imediatas.

A gestão por uma organização qualificada permite agilidade na reposição de medicamentos, equipamentos e suprimentos essenciais, evitando paralisações ou deficiências no atendimento. Além disso, facilita a adequação da escala de profissionais, assegurando que não haja déficit de médicos, enfermeiros ou técnicos de enfermagem em períodos críticos. Com isso, a população recebe atendimento mais ágil e eficiente, reduzindo o tempo de espera e otimizando o funcionamento da UPA.

#### **14.3. Melhor Capacidade Técnica da Equipe**

A contratação de uma OSC também garante melhor qualificação e capacitação contínua dos profissionais, uma vez que essas organizações possuem experiência específica na área da saúde e investem no aprimoramento das equipes. A administração pública, por sua rigidez burocrática, enfrenta dificuldades para realizar treinamentos frequentes e implementar novas práticas assistenciais com rapidez.

Já a gestão terceirizada permite cursos de atualização, treinamento em protocolos de urgência e emergência, capacitação em atendimento humanizado e reciclagem profissional periódica, garantindo que os funcionários estejam preparados para lidar com diferentes situações de alta complexidade. Como consequência, o atendimento aos pacientes é realizado com maior qualidade, segurança e resolutividade.

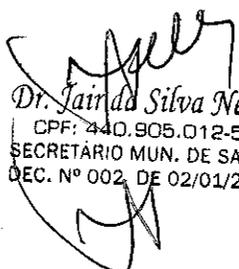
#### **14.4. Exigência de Indicadores e Metas para Monitoramento do Desempenho**



Outro aspecto positivo da contratação de uma OSC é a possibilidade de estabelecimento de indicadores e metas para monitorar o desempenho da unidade, garantindo maior controle sobre a qualidade dos serviços prestados. Diferentemente da gestão pública direta, que muitas vezes carece de métricas claras para avaliação, o contrato com uma organização gestora pode prever obrigações específicas relacionadas ao tempo de espera, taxa de resolutividade, índice de satisfação dos pacientes, redução de desperdícios e controle de custos.

A implementação de indicadores permite que a administração pública acompanhe dados concretos sobre o funcionamento da unidade, promovendo maior transparência e possibilitando ajustes estratégicos sempre que necessário. Isso assegura que os serviços sejam oferecidos de forma eficiente, com acompanhamento rigoroso da performance operacional e assistencial.

A viabilidade da contratação de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para a gestão da UPA Porte 2 se sustenta em pilares fundamentais como economicidade, eficiência na solução de problemas, qualificação técnica da equipe e adoção de indicadores de desempenho. Esse modelo de gestão permite a otimização dos recursos públicos, garantindo um serviço mais ágil, resolutivo e transparente. Além disso, possibilita a melhoria contínua do atendimento, oferecendo à população um sistema de saúde mais eficiente, acessível e humanizado. Dessa forma, a contratação de uma OSC especializada se apresenta como a melhor estratégia para assegurar qualidade e sustentabilidade na prestação dos serviços de urgência e emergência, consolidando a UPA como um pilar essencial no atendimento público de saúde.

  
Dr. Jair da Silva Neves  
CPF: 440.905.012-53  
SECRETÁRIO MUN. DE SAÚDE  
DEC. Nº 002, DE 02/01/2025